



# Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

DIRECTOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 24787

## O MUNDO PRECISA DE AMOR

Pela graça de Deus começamos mais um ano de trabalho (e de trabalhos), de vida e de preocupações.

O que será para nós o ano de 1974 só Deus o sabe; mas uma coisa sabemos nós — é que será bom ou mau consoante os homens quizerem.

Tudo depende de Deus, é verdade; mas podemos dizer também que tudo depende dos homens, isto é, do seu comportamento para com Deus e para com a humanidade, das suas intenções e acções.

O mundo vive em contínuos sobressaltos. Fechou os olhos à luz da estrela de Belém. Não há paz, porque não há amor.

Os homens procuram avidamente os seus interesses, mesmo que seja contra todas as injustiças. Por toda a parte impera a lei da selva, a lei da força.

Vence, não o que tem a lei e a razão, mas o que é mais forte e mais manhoso.

Os inimigos de Deus e da Pátria não dormem. Trabalham, de dia e de noite, espalhando o joio nas searas, procurando minar e derrubar a ordem e a paz, o progresso e até a evangelização dos povos.

As grandes nações temem a guerra, não querem a guerra, mas todas se preparam para ela o melhor que podem. As pequenas nações, porque pequenas e pobres, são manobradas pelas grandes, conforme os seus próprios interesses.

Assim vai o mundo de mal a pior e toda a gente teme que seja o princípio do fim.

A Igreja está a viver horas amargas, de grandes preocupações e de incertezas.

Os cedros do Libano estão a cair, derrubados pelos ventos da história.

A fortaleza já abriu brechas por onde entram inimigos.

É verdade que a Igreja não morre. É verdade que ela é de instituição divina. Mas ninguém a livra de perseguições, de deserções, de sofrimentos e até do martírio de muitos dos seus filhos.

O mundo precisa de Luz, precisa de amor.

O povo de Deus precisa de pastores, de apóstolos. Não apenas

(Continua na página quatro)

## Pelo Santuário FESTA DA SENHORA DAS PRECES

Toda a gente já sabe, mas não é de mais dizer, que a festa da Senhora das Preces, a grande romaria da Beira, se realiza sempre no primeiro domingo do mês de Julho.

O primeiro domingo de Julho é no dia 7. Ora como a véspera também é festa, segue-se que a festa da Senhora

das Preces se realiza nos dias 6 e 7 de Julho.

Os senhores apontem nas agendas para não esquecer, para deitarem contas à vida e para ver como hão-de guardar a gasolina ou gasóleo para esses dias.

Sem combustível os carros não andam e a festa da Senhora das Preces não se pode perder.

É a mais valente das redondezas e de mais de cem léguas ao redor.

E a estrada?!

Não há maneira, nem jeitos, de começarem os trabalhos do arranjo da estrada.

Tanto julgávamos que por ocasião da festa já estivesse pronta... mas assim, sem começar não pode acabar a tempo e horas.

Queira Deus que o empreiteiro não nos arranje sarilhos para essa altura.

## Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, presidida pelo Ex.º Sr. Dr. António Afonso Amaral, concedeu ao Centro de Assistência de Aldeia das Dez o generoso donativo de 15 contos.

Esta valiosa ajuda vem dizer-nos que a Ex.ª Câmara aprecia e acarinha todo o nosso esforço a bem das crianças e reconhece o merecimento desta Instituição de assistência e beneficência.

Assim, além de ser ajuda, é também um estímulo para continuarmos na obra social de protecção às crianças iniciada há perto de 22 anos.

À Ex.ª Câmara e muito especialmente ao seu ilustre e digno Presidente, Sr. Dr. Antó-

nio Afonso Amaral, do coração agradecemos.



Dr. António Afonso Amaral

## REUNIÃO DE TRABALHO no Centro de Assistência

No dia 24 de Janeiro, em visita de serviço, veio ao Centro de Assistência uma equipa do Instituto da Família e Acção Social, de Coimbra, constituída por duas Assistentes Sociais, uma Técnica de Educação e duas Auxiliares Sociais.

Realizou-se uma reunião de trabalhos estando presentes membros da direcção do Centro, presidente e secretário da Junta da Freguesia, presidente e secretário da Casa do Povo de Aldeia das Dez.

Foram tratados vários problemas referentes à vida do Centro e de interesse para as crianças e respectivas famílias.

As mesmas Senhoras do Instituto da Família e Acção Social de Coimbra, virão no dia 17 de Fevereiro (domingo) fazer uma sessão de cinema com filmes educativos, às 13 horas e meia da tarde.

São convidados todos os pais e mães de crianças não só de Aldeia mas de todos os lugares da freguesia.

Aqui fica o convite.

**Leia e assinine «Voz do Santuário»**

## PREZADO LEITOR

## ATENÇÃO POR FAVOR

Ninguém é obrigado a ser assinante. Mas se recebe o jornal, tem o dever, por justiça, de o pagar.

Ora acontece com frequência o seguinte: assinantes receberem o jornal durante vários anos e depois devolvem sem pagar. Não está certo.

Ainda há dias recebemos um jornal devolvido, de S. Vicente da Beira, estando em dívida 18 anos; um de Vidual, 12 anos; um de Carvalhal da Loíça 6 anos; um de S. Vicente da Beira, que faleceu ficando 3 anos por pagar; outro de Baloquinhos, que par-

tiu deste mundo para o outro, deixando 15 anos por pagar; e um senhor, de Malhadas Cilhas-Vide, tem a distinta honra de retirar para Lisboa e devolver, não pagando 20anos que ficou a dever.

Quem não quiser ser assinante, está bem que devolva; mas pague primeiro.

\* \* \*

Acontece por vezes que assinantes de Lisboa encarregam pessoas de família, aqui residentes, de virem pagar o jornal.

— Pergunto: em nome de quem está o jornal?

— Olhe, eu cá não sei. Ou é da minha filha, ou do meu genro... eles é que mandaram o dinheiro.

Isto assim faz-nos perder muito tempo à procura do homem ou da mulher das calças pardas...

Está bem que encarreguem

peças de família de virem pagar; mas mandem dizer o nome completo e morada. O melhor até seria cortar, do jornal, a direcção e mandar juntamente com o dinheiro.

Está lido e entendido?

\* \* \*

Quando mudar de morada, avise com um simples postal; mas não se esqueça de dizer qual era o número da morada antiga para se poder cortar. Ajude-nos a pôr a escrita em ordem. Está bem?

ESTE NÚMERO DA **Voz do Santuário** CORRESPONDE AOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO

# P O R A V Ô

Avô celebrou a festa do Natal com redobrada alegria.

A tradicional fogueira foi acesa à hora prevista, pois os seus tradicionais autores não se descuidaram em «arranjar» a lenha suficiente. E, de manhã, a fogueira lá estava, no adro, a deitar fumo que nem um comboio e a aquecer o ambiente.

O maior relevo das festas natalícias foi-nos, porém, trazido por Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>a</sup> o Sr. D. João Saraiva, venerando Bispo de Coimbra, que se dignou vir celebrar a nossa Missa de Natal. Apesar da hora adiantada Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>a</sup> ainda teve a amabilidade de dar o Menino Jesus a beijar. Gesto de simpatia e gentileza que nos honrou e alegrou. Agradecemos ao Sr. Bispo a sua presença no meio de nós e fazemos votos pela sua vida e Apostolado entre o Povo de Deus da nossa Diocese.

Aos que entraram no Ano Novo e porventura interroguem o futuro desejamos que, por graça de Deus, cheguem ao fim de 1974 com saúde e em paz!

Tivemos oportunidade de falar, há dias, com alguém ligado aos serviços de Assistência, que nos perguntou pela nossa Casa da Criança. Ficámos enascados, confusos e, ao cabo e ao resto, não pudemos dar boas informações. É que a Casa da Criança de Avô foi inaugurada por S.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> o Sr. Dr. Bissaya-Barreto, com óptimas palavras, mas nunca entrou em funcionamento. Apenas a parte destinada à meia idade está a funcionar, com 7 velhinhas internadas.

De notar que as freguesias circunvizinhas estão notavelmente sangradas de gente nova e válida, e repleta de gente inválida. A nossa obra bem poderia ser uma resposta ao grande problema desta zona, se tornasse as proporções que se impõem. Fazemos votos para que 1974 incremente a Obra de Avô.

## S. Sebastião da Feira

**Baptismos** — A 25 de Dezembro, Carla Susana, filha de António Alves da Fonseca e de Maria Adelina Tavares.

E Isabel Maria, filha de António Marques Luís e de Aurora de Jesus Dias Marques, da Ponte das Três Entradas.

A 30 de Dezembro, Nuno José, filho de Laurindo de Sousa Pereira e de Almerinda Afonso da Fonseca Pereira.

**Movimento demográfico-religioso** — Com um voto total dum 1974 feliz, apresentamos o movimento do ano transacto: 12 Baptismos, 3 casamentos e 1 óbito.

Continua a Campanha do Salão Paroquial. Ainda não começámos as obras. Precisamos, primeiro, de reunir fundos para arrancar. Por ora, nem metade da importância temos. Continuamos, pois, a erguer a voz até que os avoenses todos nos ouçam e se decidam. Sabemos que o bairrismo e o gosto de ajudar vão rareando, nestes tempos de individualismo. E é por isso que merecem ser louvados e enaltecidos os que ainda conservam o gosto de ajudar as obras da sua terra.

Registamos, este mês: do Sr. António Afonso da Costa, mais 200\$00 (já tem dado mais vezes); do Sr. Luís Antunes, 350\$00 (excesso duma despeza de casamento); da Sr.<sup>a</sup> Hortense Doria Freitas, 100\$00; anónimos: 100\$00 + 70\$00 + 50\$00; Sr. Manuel Lourenço Mendes, 50\$00; Sr. António José Fernandes, 50\$00; Sr. Manuel Fernandes Afonso, 100\$00; Sr. Aristides Gonçalves da Costa, 100\$00 (2.<sup>a</sup> vez); Sr. Prof. Jerónimo Sanches Pinto, 100\$00 (já deu mais duas vezes); Sr. Manuel Almeida Gonçalves, 100\$00; Sr. António Teobaldo Rodrigues, 100\$00; Somamos, nesta data, 21.880\$00. O nosso bem haja.

E ousamos terminar com um convite. Caro avoense: não seja individualista; Distribua um pouco do que tem pelas obras da sua terra. Desde já esperamos e agradecemos o que nos queira enviar.

Este mês, pagaram-nos a assinatura do jornal, (20\$00) os

Srs.: José dos Santos Tavares; Mário Luís da Costa; João Jorge Rodrigues Mendes; Aristides Gonçalves da Costa; Manuel Almeida Gonçalves; António Teobaldo Rodrigues; prof. Jerónimo Sanches Pinto; Maria Isabel Carvalho; Delfim João Freitas da Silva; José da Costa (2 anos); Alípio Fernandes; e M.<sup>a</sup> Helena Jorge.

E ainda os Srs. Fernando Bernardo Leitão que entregou 100\$00 para o Salão Paroquial e 20 para o jornal; Sr. Raul Pinto Delgado que entregou 150\$00 para Aumentos e 20\$00 para o jornal.

A todos, o nosso agradecimento.

**Casamentos** — Registamos os seguintes casamentos, a cujos noivos desejamos as maiores felicidades.

Em 15 de Dezembro, casaram *Vasco da Costa Henriques*, de Nogueira do Cravo, com *Maria do Carmo Antunes Gomes*, filha do Sr. José da Costa Gomes e de Isabel Antunes. Foram testemunhas os Srs. Luís Antunes, e Joaquim Bento dos Reis.

Em 7 de Janeiro, casaram: *Abel da Conceição Castanheira*, de Arganil, com *Maria Irene Fernandes*, filha do Sr. António Nogueira Fernandes e de Aurora Vieira Fernandes. Foram testemunhas os Srs. Claudino Martins e Manuel Leitão Diogo.

Em 12 de Janeiro, casaram: *António Pinheiro das Neves*, de Pomares, filho do Sr. José Pinheiro das Neves e de Maria da Felicidade, com *Maria Adelaide dos Santos Costa*, filha do Sr. Manuel da Costa Afonso e de Patrocínia dos Santos. Foram testemunhas os Srs. Fernando Almeida Gonçalves e Alexandre Pereira Dinis.

# ALVOCO DE VÁRZEAS

**Obras da Igreja** — Como já frisámos no último número, ainda não acabámos as obras da igreja, nem começámos as do salão paroquial, não por não querermos, mas porque ainda não foi possível. Já dispendemos cerca de 45.000\$00 e ainda faltam mais de duas dezenas de contos. Para esta vez trazemos os últimos donativos recebidos, incluindo o maior até hoje recebido.

Com 5.000\$00, António F. Correia (Angola).

Com 500\$00 cada, António Amaral Madeira e Anónimo (Porto).

Com 150\$00, João Lopes Ferreira (Coimbra).

Com 100\$00 cada, Arménio da Fonseca Guilherme (Lisboa), Maria da Natividade D. Figueiredo (Lisboa), Vasco Ferreira (Vila Cova de Alva) e Serafim da C. Santos.

Por isso esperamos por ti, caro conterrâneo, certo de que não quererás ficar atrás dos outros.

A acrescentar devo dizer que a festa do dia 30 de Setembro, deu de saldo 5.797\$10, que reverterão para o mesmo fim.

**Casamento** — A 10 de Novembro, casaram José Mendes e Maria Emília, ambos viúvos. Foram testemunhas José de Figueiredo Nunes e sua esposa, D. Maria José de Campos Pereira Nunes.

**Batismo** — A 30 de Dezembro, Célia Isabel, filha de Victor Manuel Mendes Matias e de Maria do Rosário da Conceição André Matias.

**Casamentos** — A 2 de Dezembro, casaram António Figueiredo Mendes, filho de António Mendes de Oliveira e de Maria de Figueiredo, de Aldeia das Dez,

# Aqui POMARES

Recebemos a importância da assinatura do jornal (20\$00), dos seguintes Senhores: Cidalina Cosme da Costa Carvalho (Agroal); António da Costa Dinis e Manuel da Costa (em Lisboa); António Gonçalves Júnior (Barroja); António Nunes Pereira e Luciano Joaquim Gama (Agroal); Joaquim Ribeiro; Américo da Costa Pereira, Isaura da Conceição (Barroja); Maria de Jesus Castanheira (menina) e João Inácio Nunes, e Maria Helena Ribeiro Vieira, e Maria dos Anjos Marques (Foz da Moura); Maria Cidalina Marques e António Jorge Barreto (Sobral Magro). Obrigado.

O inverno, penoso para todos, é-o sobremaneira para os motoristas que trilham os caminhos da serra. A estrada do Sobral Magro tão fértil em buracos, está agora cheia de poças de água e de lama. O caminho do Agroal, esse é simplesmente pavoroso, pois o tractor do lagar tem de passar várias vezes, cortando-o e fazendo lamaçal profundo. Apelamos para as briosas Comissões de Melhoramentos, que tão ouvidas são

## CONDIÇÕES DE ASSINATURA POR ANO

Simple assinantes .....	20\$00
Assinantes Benfeitores...	30\$00
Prov. Ultramarinas .....	40\$00
Para o Estrangeiro .....	50\$00
Por avião .....	70\$00

pelos poderes públicos! Que não se envergonhem de pedir para obviar a estas necessidades. Nem só de pão vive o homem.

Ao que parece, a ligação Sorgaçosa-Casarias está concluída na sua 1.<sup>a</sup> fase. Já passam bem os carros, segundo nos disseram. Resta fazer, numa 2.<sup>a</sup> fase, o seu alcatroamento.

A Comissão de Melhoramentos do Vale do Torno fez diligências para que a sua festa seja antecipada 2 semanas. Está o assunto a ser estudado e oportunamente se publicarão as conclusões.

### Funerais:

No Sobral Magro, em 22 de Dezembro, faleceu o António Francisco, com 74 anos, casado com a S.<sup>a</sup> Maria da Assunção.

No Porto Silvado, em 23 de Dezembro, faleceu Maria da Conceição, com 68 anos, casada com o Sr. Manuel da Costa.

No Agroal, em 24 de Dezembro, faleceu Manuel Castanheira, de 78 anos, casado com Maria Anunciação Gama.

Em Pomares, em 2 de Janeiro, faleceu Maria da Natividade Dias, com 92 anos.

Os nossos pêsames às famílias.

## BARROJA

Deu uma queda, quando apañava azeitona, o Sr. António Pereira. Fracturou algumas costelas. Pelo mesmo motivo, caiu também a Sr.<sup>a</sup> Aurora da Costa.

Vieram passar o Natal, com seus pais, o Sr. Manuel Pereira, sua filha Maria dos Anjos e marido Albertino Duarte da Cruz Boto, e seu filho Jorge Manuel.

Fez anos, em 13 de Dezembro, a Sr.<sup>a</sup> Esmeralda da Costa.

## AGROAL

Nesta localidade nasceu uma criança do sexo masculino, filho da Sr.<sup>a</sup> Cidalina Cosme da Costa e do Sr. José António de Carvalho.

**Agradecimento:** A família de Benvinda Pinto da Gama agradece, reconhecida, a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada.

M.<sup>a</sup> Helena

Leia e Assine

A Voz do Santuário

POR

# ALDEIA DAS DEZ

**Casamentos:** Casaram na nossa igreja de Aldeia:

Em 27 de Dezembro, *Henrique da Silva Melo*, de Vil de Matos, Coimbra, com a jovem professora *D. Maria de Fátima Dinis da Costa Reis*, filha do Sr. Joaquim da Costa Reis e de Palmira Augusta Dinis. Foram testemunhas os Srs. Fernando Marques dos Santos e Carlos António de Sousa Marques, com suas esposas.

Em 30 de Dezembro, casaram *António Manuel da Cruz Madeira*, filho do Sr. António de Oliveira Madeira e de Maria Alice da Cruz Nunes, com a menina *Maria Helena Bento de Figueiredo*, filha do Sr. Manuel Mendes de Figueiredo e de Gracinda de Jesus Bento. Foram testemunhas os Srs. José Fernando da Silva Brito e António Mendes da Fonseca e suas esposas.

Em 5 de Janeiro, casaram *Joaquim Fernando Serra Tusto*, com *Aida Dinis Luis*, filha do

Sr. Serafim Luis e de Clementina Augusta Dinis. Foram testemunhas o Sr. Júlio Correia Duarte e o jovem Manuel Dinis Dias.

Em 12 de Janeiro, casaram *Manuel da Costa Mendes*, filho do Sr. António Mendes Pinheiro e de Isaura da Conceição Costa, com *Maria Figueira do Nascimento*, filha de Maria do Nascimento. Foram testemunhas o Sr. Dr. José de Oliveira Afonso e sua esposa D. Maria Daniela Gonçalves.

Também casaram, mas na Capela do Goulinho, em 15 de Dezembro, *Jorge Garcia da Silva*, filho de Ernesto Pais da Silva e de Taciana Garcia da Silva, com *Maria Natália da Conceição Duarte*, filha do Sr. António Lourenço e de Palmira da Conceição. Foram testemunhas os Srs. Cristiano Lourenço e António Lourenço de Moura.

A todos estes lares cristãos desejamos felicidade e bênção de Deus.

## AVELAR

O dia 15 de Janeiro é dia tradicional para a gente do Avelar. É dia de S. Amaro, padroeiro. Se o inverno não convida a festas, a verdade é que esta gente não se importa com isso. No Avelar, o dia é santificado.

Nesse dia, chegamos ao Avelar pelas 11 horas. Levámos 2 velhinhas que, pensando, também iam para a festa. Logo ao chegar começamos a respirar ares festivos, com aromas. Magotes de gente, bem vestida, à entrada do lugar, e mais além, junto à Capela. Ali, num largo pequeno mas que não perdeu a esperança de vir a ser grande,

a tradicional fogueira. Desta vez ardia mesmo, observou-nos o Sr. Gualter, mordomo do Santo. É que, no ano anterior, só fazia fumo, que a lenha era verde e chovia-lhe em cima!

À missa, esteve presente a quase totalidade de habitantes do lugar, bem como alguns amigos seus, já nossos conhecidos, vindos de Alvoco. E após a missa e prática, ouvida com verdadeira unção, tudo terminou em alegria com um leilão bem disputado e, logo a seguir, um almoço bem comido.

Até ao ano, gente boa! Que Santo Amaro nos reuna de novo com vida e saúde!

## CHÃO SOBRAL

Realizou-se, no passado dia 17 de Janeiro a festa de S. Antão, no Colcurinho. Festa tradicional de romagens e promessas, aqui se reúnem sempre muitos devotos das imediações que, apesar do mau tempo, vêm trazer a sua oferta ao Santo protector dos animais. E porque Santo Antão intercedeu pelo bacorelho e o livrou da doença, ali se entregam os pés, uma chouriça ou pedaço de carne, para serem leiloados, no fim da Santa missa Fé interessera. Não. Cremos antes que é gratidão com os

poderes celestes. Por isso ali fomos rezar com esta gente serrana e esclarecer a sua fé, que é das coisas mais sagradas que uma pessoa tem.

O leilão de Santo Antão e as ofertas totalizaram 1.616\$30.

No dia 30 de Dezembro foi baptizada em Aldeia a menina *Maria Cristina*, filha do Sr. José Ramiro Moreira e de Maria da Anunciação Mendes Moreira. Foram padrinhos o Sr. Serafim Moreira e a menina *Maria Casimira Moreira*. Que Deus abençoe esta criança.

## Dos Nossos Emigrantes

(Continuado da página 4)

Ora assim é que a gente gosta de ouvir cantar.

O Artur que é cá da Aldeia manda a sua oferta e diz *conte comigo* quando for preciso.

O Sr. Manuel Martins de Pinho é de Vale de Cambra, mas tem cá família em Aldeia e até anda na Creche uma filhita dele. Manda uma generosa ajuda e promete continuar.

Obrigado, amigos. Ajudemo-nos uns aos outros a bem das crianças da nossa freguesia.

## Qual é a coisa, qual é ela?

Os amigos leitores adivinharam as adivinhas?

Claro, nem se pergunta. Não é? Eram todas fáceis. Ora vejam:

**Soluções:**

Da primeira, é a língua que vai ao céu da boca e não fica lá; da segunda, claro, são todos os animais, pois nenhum tira o rabo para andar; da terceira são as barrigas — as duas das pernas para trás e a barriga da frente.

Não está bem?

Ora agora adivinhem lá:

1.<sup>a</sup> — O que é que é usado no jogo, nasceu para viver em casa e anda sempre na linha?

2.<sup>a</sup> — São três irmãos muito amigos e muito unidos. Um já passou, outro passa e o outro há-de passar. Quem são os figurões?

3.<sup>a</sup> — O que é que come pela barriga e vomita pelas costas?

*A quem adivinhar*

*Uma prenda se há-de dar.*

# Um ALTAR PARA ALDEIA DAS DEZ

A campanha do nosso Altar havia chegado a um ponto morto. Aldeia dormia sossegada com o seu Altar. Nós, porém, gemíamos com um débito de 7.178\$50. Doe-nos tanto a indiferença, que tivemos de saltar para a rua, dispostos a ouvir tudo. E ouvimos: «eu não dou nada», «eu não preciso do altar para nada», «ele não está em casa», etc, etc. Que mais queríamos nós, nós que abraçamos uma missão que poucos entendem e muitos repelem? Mas ouvimos também

palavras amigas a encorajar e vimos gestos lindos como o daquela anónima que nos traz 200\$00, sem ninguém ver. Em suma: a jornada foi dura, mas cremos que valeu a pena.

Publicamos o resultado do peditório. **Com 100\$00:** Srs. Fernando Mendes de Oliveira, José Fernando de Brito, Alfredo Hall; José Abranches Dinis; Manuel António Moreira Figueiredo; António Afonso.

**Com 200\$00:** Sr. António Guilherme dos Santos e anónima.

**Com 50\$00,** Srs: José Madeira de Oliveira, António Oliveira Madeira; Maria Tavares Dinis; Manuel Dinis Pais; António Mendes Pinheiro; José Torres Bento; Eduarda dos Santos; António Nunes Gomes; D. Laura Augusto Amaral; Alfredo Oliveira Brito; António Marques da Cruz; António Guilherme Madeira; Carlos Veloso; Génésio Dias de Oliveira (2.<sup>a</sup> vez); José Martins.

**Com 40\$00,** Srs. José da Costa Silva, António Teixeira Cristóvão, Elísio Alves Dias; Alberto Rodrigues.

**Com 25\$00,** Maria do Nascimento.

**Com 20\$00,** Srs: António Mendes Dinis; Anónima; Anónima; Francisco Rodrigues; Olimpia de Figueiredo; Agostinho Dias João; Antonio de Sousa Dinis Tavares; Beatriz Castanheira; Manuel Augusto dos Santos; Alfredo Moreira Cristóvão; José Mendes Bento; Joaquim António; **Com 15\$00,** Sr. José Mendes Dinis.

**Com 500 Angolares:** Sr. José Fonseca.

**Com 500\$00,** Srs. Elídio Ferreira Salvador; Dom Francisco; e Eng.º Nazaré Falcão.

Guardámos para o fim estes três nomes, não só pela importância mas também pela simpatia com que nos acolheram.

Após o peditório, chegaram-nos ainda 150\$00 do Sr. António Mendes da Fonseca; 50\$00 dos Srs. Augusto Mendes Abranches, Augusto Moreira Cristóvão e José Nunes Barroja.

A todos, o nosso profundo agradecimento. Estamos neste momento, e apesar de tudo, empenhados em 3.138\$50.

Há ainda lugar para si, se ainda não deu.

*Agradece, o Pároco.*

## ASSIM VAI

### O NOSSO CENTRO de ASSISTÊNCIA

**Casamento**

No dia 30 de Dezembro realizou o seu casamento a *Maria Helena Bento Figueiredo*, encarregada do nosso Jardim de Infância.

Antes de mais, queremos informar os nossos prezados leitores, de que com esta são já quatro empregadas que fazem o seu casamento estando ao serviço do Centro de Assistência.

A primeira foi a *Maria da Anunciação Mendes Moreira*, da secção de costura e malhas e hoje reside no Chão Sobral.

Depois foi a *Maria Arlete Garcia Madeira* e a seguir foi a *Augusta Madeira de Oliveira*, ambas a residir em Lisboa com seus maridos onde estão empregadas.

Agora a *Maria Helena* que realizou o casamento com o António da Cruz Madeira e tem estado ao serviço das crianças desde Setembro de 1970.

Para se preparar para a missão de educadora de crianças, esteve

em Lisboa em organismos oficiais da Direcção Geral de Assistência Social e de lá veio tomar conta e orientar o Jardim de



Infância, onde tem exercido a sua missão de educadora com muito zelo, carinho, dedicação e competência.

Temos o prazer de informar que ela continua ao serviço das crianças e do Centro de Assistência.

# O QUE NOS DERAM PARA AS CRIANÇAS

## Em Aldeia das Dez

Ofereceram 20\$00 os senhores: António Moreira, Manuel Fernandes Madeira, José Mendes de Oliveira (José Guilherme), José Cristóvão, Guilherme Mota, Manuel Mendes Pinheiro, Manuel Joaquim da Fonseca, José Francisco Dias, Manuel Bento Carvalho, D. Feliciano Hall, Maria Adélia Carvalho, António Mendes Pinheiro, António Mendes Duarte, António Garcia Madeira, José Emídio da Cruz, José Nunes Barroja, António Teixeira, António Teixeira (filho), Albertino Mendes Formigo, Serafim Tórreres, Francisco Rodrigues, José da Conceição, António de Oliveira Madeira, José Abranches Dinis, Manuel Castanheira, António Mendes, Manuel Miguel (e azeite) D. Maria do Carmo Pereira Mendes, José Nunes Mendes, sr.ª Maria de Oliveira, Manuel Augusto dos Santos, Genésio Dias de Oliveira, Francisco Henriques Fernandes, e Isaura Teixeira.

Deram 25\$00 a Sr.ª Eduarda Lourenço e a Sr.ª Maria Tavares Dinis.

Alda da Cruz Alves Dinis 40\$00, e o Sr. Viriato Gouveia, e Joaquim da Costa Reis.

António Moreira Cristóvão, 30\$00.

Deram 50\$00 os senhores: Serafim Dias de Oliveira, Manuel Dias de Oliveira, António Mendes da Fonseca, José Cristóvão e géneros, António Nunes Gomes Mário Amaral, José Marques de Oliveira, José Carlos da Silva Oliveira, Alfredo Oliveira de Brito, D. Fernanda Gouveia, António Guilherme dos Santos, Manuel Dinis Pais, D. Adelina da Conceição, e D. Maria Marques dos Santos; José Martins, Alberto Rodrigues, Carlos Velloso, António de Sousa Dinis Tavares.

70\$00 a Sr.ª Ilda Dinis Fernandes.

Deram 100\$00 os Senhores: José Tavares de Sousa Junior,

António da Costa, Manuel Mendes Sazes, Manuel Mendes Figueiredo, sr. Manuel Moreira, Serafim Marques Araujo, Fernando de Oliveira Madeira, D. Maria da Glória Carvalho, e Serafim Mendes da Costa.

O Sr. José Joaquim da Fonseca 300\$00.

Deram géneros (batatas, cebolas, azeite) os Senhores António Gonçalves Carvalho, Francisco Gomes, José Sazes, Maria da Encarnação, Maria Olímpia Figueiredo, José Bento, José Cristóvão Gabriel, António Afonso do Nascimento, António Marques, António Dinis Quintino, Luciano Henriques, Luis Fonseca.

## No Chão Sobral

Deram 20\$00 os Senhores: João Dias Mendes, José Moreira, Manuel Lourenço, Manuel Gonçalves, José Gonçalves, António Gonçalves Figueira, António João Dias, Adelaide de Jesus, José Lourenço da Paula, mulher de Manuel Damásio Martins, mulher de Graciano Martins, António Lourenço, José João Dias, António João da Costa e Silva, Agostinho da Silva, e Manuel João.

José Moreira da Silva, 25\$00 Armando Gonçalves, 30\$00. José Mendes Dias, 40\$00.

Deram 50\$00 Manuel Mendes Lourenço, e Sr.ª Casomira Mendes e um anónimo.

Deram 100\$00 o Sr. António Dias, José Damásio, sr.ª Rita de Jesus Mendes e Teresa de Jesus Mendes.

O sr. José Ramiro deu 200\$00.

O Sr. João Lourenço Mendes deu 500\$00 e depois mais 250\$00; Deram géneros, isto é, batatas, milho, etc. os senhores António Alexandre, Gracinda Castanheira Emídio da Silva, José Silva, e viuva do Sr. José Alexandre.

Recebemos mais 50\$00 do Sr. Serafim Marques da Fonseca, da Gramaça, 50\$00 do Sr. José Dias Alvaro e 40\$00 de Maria da Encarnação, de Vale de Maceira.

## Donativos de fora da freguesia

D. Maria de Jesus Tórreres, Fiéis da Beira, 100\$00; D. Vestina Mariana Pereira, Loures, 50\$00; António Marques da Costa, Setúbal, 30\$00; Dr. João Afonso Ferreira Dinis, Oliveira do Hospital, 100\$00; D. Maria da Luz Galvão, Figueira da Foz, 50\$00; Menina Maria do Céu Mendes, Lisboa, 50\$00; Manuel dos Santos Dinis, Pomares, 50\$00; D. Ermelinda Marques Abranches, Lisboa, 100\$00, Sr. Evaristo Marques dos Santos, Lisboa, 200\$00; senhores Feliciano Portugal, João Loureiro, e Dr. Carlos Gomes, 50\$00 cada; António Mendes Formigo, Lisboa, 100\$00; Sr. Coronel Diamantino Amaral, Aveiro, 200\$00; Sr. Carlos da Conceição Mendes, Lisboa, 500\$00; Manuel Castanheira, Barrôja, 320\$00; Manuel Belo da Fonseca, Coimbra, 50\$00; Cristiano Belo da Fonseca, Coimbra, 150\$00; Augusto Moreira Cristóvão, Lisboa, 50\$00; sr. Manuel Dinis Dias Junior, Avô, 100\$00; D. Maria da Assunção Garcia, Coimbra, 50\$00; srs. Augusto Dinis, Lisboa, 50\$00; José Mendes Pereira, Lisboa, 500\$00; sr. Mário Nunes de Castro, Lisboa, 100\$00; Sr. Dr. Carlos Alves Gouveia, Óbidos, 500\$00; sr. Professor Jerónimo Sanches Pinto, Avô, 100\$00 sr. Aníbal Dinis, Pomares, 50\$00; D. Maria dos Anjos Moreira, Barreiro, 40\$00; José Lourenço Dias, Oliveira do Hospital, 100\$00; Augusto Cristóvão, S. Martinho do Bispo, 50\$00 Luis Manuel Dinis Quintino, Lisboa, 100\$00; Armando Nunes Pinheiro, Lisboa, 100\$00; José Francisco Castanheira, Lisboa,

100\$00; Sr. Genésio Mendes Formigo, Lisboa, 500\$00; Albertino Moreira, Amadora, 50\$00; sr. António Dias, Lisboa, 100\$00; o Sr. José de Moura residente em Coimbra, veio trazer uma remessa de massa, açúcar, arrôz e meia arrôba de precioso, saboroso e delicioso bacalhau. Viva o Sr. José de Moura e vivam todos quantos mostraram a sua generosidade e o seu bairrismo.

A todos, de dentro e de fora, da freguesia, um muito obrigado e que Deus ajude quem nos ajuda também.

## Os amigos conhecem-se nas ocasiões

Em Lisboa temos mais de trezentos assinantes da Voz do Santuário. Uma grande parte são da freguesia de Aldeia das Dez. Pois, como se pode verificar, poucos responderam à chamada.

Não é por falta de bairrismo porque todos se orgulham de ser de Aldeia das Dez maravilhas; também não é por falta de dinheiro porque hoje todos ganham bem. Leram, acharam graça aos versos... e ficaram por aí.

É verdade que hoje a vida desliza vertiginosamente e muitas vezes não há tempo nem para descansar, nem para comer, nem para dormir.

Em vez de liberdade, vive-se na escravidão do dinheiro, e é talvez por isso que se esquece

## Dos Nossos Emigrantes

Ubbedissen (Alemanha) 30/12/73

Cá me foi entregue a carta que V. Rev.ª me escreveu, atendo o pedido que me foi feito, para o Natal das crianças e passo a enviar um cheque com a importância de 1.000\$00 e prometo que de futuro, se Deus quiser, passarei a ajudar esse Centro de Assistência que é para bem de todos nós, pais.

Sem mais etc.

Manuel Martins de Pinho

A V E N Ç A

Ano XXIII — N.º 258-9 — Jan.-Fev. 1974

VOZ DO SANTUÁRIO

Publicação MENSAL

Ex.º Sr.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

a terra que serviu de berço e as obras que é preciso ajudar para viverem e progredirem.

Longe da vista, longe do coração? Sim, para muitos; mas para os verdadeiros amigos e bairristas a distância não é separação. Pelo contrário, sentem-se as saudades e o desejo de contribuir para o progresso da terra natal.

Amigos, em Aldeia das Dez maravilhas há uma obra de protecção e assistência às crianças. Precisa da sua ajuda e da sua generosidade.

Longe da vista, mas que esteja perto do coração.

A generosidade encurta distâncias e liga os corações.

Luxembourg 14-12-73

Venho por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente responder à sua carta.

Em resposta à sua carta a lhe envio 200\$00 e quando houver algo mais que eu possa ajudar, comunique-me e conte comigo.

Artur Alves Rodrigues

(Continua na página 3)

# ○ MUNDO ○ PRECISA DE AMOR

(Continuado da página um)

de doutrinares, de evangelizadores; mas sim de alguém que viva, gastando a vida pelas suas ovelhas. Então sim, o mundo será melhor.

O Evangelho foi luz que iluminou e escandalizou. Hoje ainda é luz, mas que incomoda pela sua clareza e fulgor. Só o Evangelho pode salvar o mundo. Só ele pode dar o remédio para curar os males de que sofre a humanidade. Só ele pode dar a paz aos homens.

Os homens não se entendem, porque se afastaram de Deus.

Proclamam por toda a parte os direitos dos homens, os direitos das nações e põem de parte os direitos de Deus. Riscaram mesmo o seu nome das leis, das constituições, e das consciências.

O resultado está à vista. Tudo de mal a pior.

Que o ano de 1974, que há poucos dias começou, traga aos homens melhores dias, mais paz e sossego, mais justiça e amor.

P.º Mário Brito



Estas nossas crianças  
De lindas rosas nas testas,  
Agradecem as lembranças  
recebidas nas Boas Festas.

Os pequeninos bebés,  
Deitados nas suas caminhas,  
Pedem muita desculpa  
De não mostrarem as carinhas.

Pequenos e mais crescidinhos,  
Todos nesta ocasião  
Enviaram aos seus amiguinhos  
Um grande xi coração.